

## PAN/Açores repudia patrocínio do Governo a actividades tauromáquicas

- PAN/Açores dirigiu requerimento ao Governo Regional onde solicita esclarecimentos sobre o patrocínio do executivo a eventos tauromáquicos, como é o caso do 4º Fórum Mundial da Cultura Taurina;
- Representação Parlamentar do PAN/Açores questiona, ainda, o valor das verbas provenientes do erário público regional que se destinam ao financiamento, directo e indirecto, do sector, que apenas sobrevive à custa dos apoios públicos, fazendo do Governo o principal responsável pela manutenção de um sector «subsídio-dependente»;
- Deputado repudia fomento de eventos que celebram o sofrimento animal, numa tentativa de manter viva, a custo do erário público, a violência animal.

**Ponta Delgada, 10 de Janeiro 2025** – A Representação Parlamentar do PAN/Açores entregou, ontem, um requerimento ao Governo Regional a solicitar resposta a algumas questões, nomeadamente, em que consiste e qual a fundamentação para a Região patrocinar o 4º Fórum Mundial da Cultura Taurina, a realizar-se no final do mês na Terceira.

No entender do PAN/Açores, o fomento deste género de eventos constitui um claro retrocesso nos esforços pela promoção do bem-estar animal e evolução da sociedade de acordo com os valores éticos e morais contemporâneos, sem prejuízo de depender, quase em absoluto, de financiamento proveniente do erário público - por ano, mais de 19 milhões de euros dos contribuintes portugueses são destinados à tauromaquia. O financiamento público da tauromaquia é uma opção política censurável, com impacte negativo no erário público.

O partido manifesta o seu veemente repúdio e lamenta o fomento de solenidades cujo intuito é delinear estratégias para perpetuar a sobrevivência de uma “tradição” que inflige sofrimento. O Parlamentar do PAN/Açores, Pedro Neves, exige maior equidistância do Governo em relação ao lobby da tauromaquia, devendo, no mínimo, assumir uma posição neutra, deixando de privilegiar uma atividade altamente dependente do orçamento público que não reflecte a identidade açoriana e cuja legalidade é duvidosa perante o quadro legislativo vigente, visto, grosso modo, colidir com todos os preceitos legais de bem-estar animal.

A Representação Parlamentar destaca que, apesar das falsas afirmações públicas de que as críticas à tauromaquia estão a diminuir, a realidade é que a oposição a esta prática assiste a um severo crescimento, especialmente entre os mais jovens que rejeitam a normalização da violência animal, porquanto, é inegável o movimento mundial abolicionista desta prática.

Neste contexto, o Porta-voz e Deputado regional, Pedro Neves, afirmou que *“É alarmante o facto de o Governo Regional patrocinar a mobilização de lobista do sector tauromáquico provenientes de países cujas sociedade civil luta para colocar termo à tauromaquia, como é o caso do México. O Governo patrocina um evento que está em contraciclo mundial, que representa um ato de desespero do sector, que apenas sobrevive à custa do erário público, conforme ficou, mais uma vez, comprovado”*.

**Para esclarecimentos ou informações adicionais, contacte:**

Maria Chaves Martins [mfmartins@alra.pt](mailto:mfmartins@alra.pt) | Telemóvel: 926 449 629 | Telefone: 296 204 260

Beatriz Botelho [bbotelho@alra.pt](mailto:bbotelho@alra.pt) | Telemóvel: 926 438 862 | Telefone: 296 204 259